

## Turismo e hotelaria: novos cenários profissionais

---

**Elídio Vanzella**  
**Gabriela Patrício Diniz Evangelista**  
**Adriana Brambilla**  
**Jerônimo do Nascimento Bulcão**

Faculdade Estácio de João Pessoa  
elidiovanzella@gmail.com

---

### Resumo

As constantes mudanças e a instabilidade que marca a sociedade atual tem trazido como consequência uma maior oferta de produtos e/ou serviços que visam atender às necessidades dos consumidores. Nesse contexto, o turismo e a hotelaria, como atividades econômicas que apresentam um grande crescimento no cenário mundial, oferecem a possibilidade de diversas opções de atuação profissional. Mas, muitas vezes, os egressos dos cursos de turismo e hotelaria têm encontrado dificuldades para uma colocação no mercado de trabalho. Assim, este trabalho tem como proposta apresentar opções de emprego para esses profissionais, através de encontros, debates, palestras, seminários e mesas redondas que visam discutir novas possibilidades de atuação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Turismo, Hotelaria e/ou áreas correlatas. Espera-se como resultados um maior intercâmbio entre os setores público, privado e terceiro setor, de forma a mostrar aos estudantes e egressos as oportunidades no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, estreitar as relações com as instituições de forma que tenham conhecimento das habilidades e competências desses profissionais.

**Palavras-chave:** Hotelaria; Turismo; Profissionais.

### Introdução

O turismo, compreendido como o deslocamento voluntário de pessoas para locais distintos de sua residência, possui uma amplitude de atuação, pois é considerado um fenômeno de dimensões política, econômica, social, cultural, educativa e ambiental (DIAS, 2005). Essa amplitude permite uma diversidade de opções de atuação profissional nos âmbitos acadêmicos, governamentais e privados. Mas, muitas vezes, a escassez de informações pode gerar insatisfações no que se refere à empregabilidade. É recorrente ouvir reclamações de discentes e ex-discentes dos cursos de turismo e hotelaria no que se refere à falta de oportunidades de emprego ou à pequena oferta de vagas e áreas de atuação. Neste sentido,

buscando um conhecimento mais aprofundado da realidade dos setores de atuação para esses profissionais, propõe-se o levantamento e discussões das possibilidades de ocupação profissional dos egressos do curso de turismo, hotelaria e áreas afins. Por isso, este trabalho visa colaborar com os referidos cursos, de forma a manter um intercâmbio com os diversos setores da sociedade e demonstrar as possibilidades de atuação para os egressos.

No ano de 2016, foi realizada, através do Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (GCET), um evento denominado Vivendo a Bordo, em que dois turismólogos apresentaram suas experiências em cruzeiros turísticos, demonstrando as diversas formas de trabalho ofertadas e as perspectivas da carreira. Além

disso, os palestrantes também discutiram sobre o empreendedorismo, uma vez que, após alguns anos de experiência em cruzeiros turísticos, abriram sua própria empresa de treinamento para pessoas que buscam trabalhar nesse segmento.

Outro evento organizado pelo GCET, dessa vez no corrente ano, abordou a temática indígena e conseguiu reunir 236 ouvintes com um debate em torno dos impactos do turismo nas aldeias de Baía da Traição. O evento intitulado Enaltecer Raízes Potiguara trouxe novas perspectivas para os discentes e ex-discentes uma vez que evidenciou a necessidade de pessoas ligadas ao planejamento do turismo e da hospitalidade.

De forma geral, esses dois eventos puderam demonstrar o interesse e a necessidade de se discutir possibilidades de atuação dos estudantes e profissionais dos cursos de turismo, hotelaria e demais áreas, através da apresentação de segmentos turísticos que muitas vezes são desconhecidos desse público. Portanto, o objetivo dessa proposta é apresentar aos discentes dos cursos de turismo, hotelaria e áreas afins, segmentos turísticos inovadores de forma a fomentar o desenvolvimento profissional.

### **Fundamentação teórica**

Entre as várias definições de turismo, julgou-se interessante apresentar a proposta pela OMT (Organização Mundial do Turismo), por se tratar de um organismo internacional, que procura sintetizar um ponto de vista global: “turismo são as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (OMT apud SANCHO, 2001). Uma das grandes ênfases nas definições de turismo se relaciona à geração de empregos (CUNHA, 1997 e TRIGO, 2002), porém, muitas vezes, pelo desconhecimento de muitos graduados em turismo e hotelaria sobre a diversidade de áreas em que estão habilitados a atuar, existe uma falta de perspectiva dos discentes. É nesse contexto que o presente projeto pretende atuar estimulando e estabelecendo um maior contato entre a academia e o setor empregador, através da apresentação dos diversos segmentos de atuação.

As opções para o exercício das atividades ligadas ao turismo e à hotelaria são

múltiplas e estão diretamente relacionadas aos seus segmentos, uma vez que atualmente está havendo uma fragmentação, explica Richards (2011), referindo-se à divisão do mercado do turismo, pois as pessoas têm necessidades distintas, por isso o turismo está diferenciando-se em uma série de nichos que estejam mais relacionados aos gostos particulares. A sociedade contemporânea, segundo Harvey (1997), se caracteriza pela compressão do tempo espaço, com um ritmo de vida mais acelerado, o indivíduo, perdido no tempo e no espaço, a volatilidade e a efemeridade em um processo de descontinuidade que afeta as sociedades. Em consequência desta aceleração, Urry (1995, 2002), tem desenvolvido a noção do olhar do turista de forma cada vez mais subjetiva, oferecendo opções crescentes de categorias de turistas para exemplificar sua variação (Crawshaw e Urry, 1997), pois as ofertas turísticas passam a ser personalizadas ou customizadas, dando origem aos segmentos turísticos. Essa segmentação está diretamente relacionada à amplitude de atuação dos turismólogos, hoteleiros e profissionais de áreas correlatas, uma vez que para atender às necessidades desses grupos, surgem cada vez mais inovações e com elas opções de exercer a profissão.

Essas variedades de ofertas multiplicam-se e são acompanhadas por tendências de mercado que demandam uma mão-de-obra preparada e qualificada em cursos superiores e não estão restritas apenas ao setor privado e ao setor governamental, mas também pelo terceiro setor, um termo utilizado a partir dos anos 1970 para se referir a organizações sem fins lucrativos (TEODÓSIO, 2002). São nessas três esferas que se podem abrir novos horizontes para a atuação dos egressos dos cursos em estudo e, ao mesmo tempo, em uma relação com a sociedade difundir as habilidades e competências desenvolvidas nas referidas graduações. Essa divulgação é primordial, pois de acordo com Szivas, Riley e Airey (2003), muitos empresários e representantes do Poder Público desconhecem a formação dos turismólogos e hoteleiros e com isso acabam não valorizando suas formações no momento da contratação.

### **Métodos e materiais**

Para a consecução dos objetivos propostos, foi inicialmente realizada uma pesquisa bibliográfica e documental em livros, artigos científicos, documentos e sites da

internet com o intuito de aprofundar o conhecimento sobre as temáticas envolvidas.

Além disso, estão sendo realizados encontros, debates, palestras, seminários e mesas redondas visando apresentar novas possibilidades de atuação dos egressos dos cursos de Bacharelado em Turismo, Hotelaria e/ou áreas correlatas. Durante esses eventos os participantes podem aprofundar seus conhecimentos sobre determinados segmentos de desenvolvimento profissional e entrar em contato com as formas de inserção nesse setor e os requisitos necessários para sua participação, tendo a oportunidade de manter contato direto com possíveis empregadores.

### **Resultados esperados**

Espera-se, como resultados, um maior intercâmbio entre docentes e discentes dos cursos de turismo, hotelaria e áreas afins com representantes dos setores governamentais, privados e terceiro setor, de forma a ofertar ao público-alvo o conhecimento de diversos segmentos de atuação profissional, em grande parte desconhecidos ou que os estudantes e profissionais têm poucas informações. Além disso, tem-se como expectativa, estimular os discentes de forma a aumentar o interesse pelo curso através do conhecimento de novos segmentos turísticos e incentivar o empreendedorismo para que os egressos

possam desenvolver suas habilidades em negócios próprios

### **Considerações finais**

Este estudo tem como propósito levar aos egressos e profissionais do setor do turismo, hotelaria e áreas relacionadas, contribuições através de informações que possam abrir caminho para novas oportunidades nesta área. Tendo em vista que, ao mesmo tempo em que surgem diversas áreas para atuação desses profissionais, surge a insatisfação dos discentes e ex-discentes no que se refere à oferta de vagas de emprego. Sendo assim, este estudo visa colaborar com a implantação e realização de atividades que fomentem a discussão deste tema. A variedade de ofertas dos referidos segmentos se multiplica nesses setores e é acompanhada por tendências de mercado que demandam uma mão-de-obra qualificada e preparada para atender um público cada vez mais exigente. Por isso, espera-se com este estudo atingir o público-alvo com informações e conhecimentos sobre a existência das mais diversas segmentações de atuação profissional, em grande parte desconhecidos ou que os estudantes e profissionais têm poucas informações. Ressalta-se que o estudo encontra-se em desenvolvimento e dados adicionais ainda serão acrescentados.

---

### **Referências**

- CRAWSHAW, C.; URRY, J. Tourism and the photographic eye in Rojek, C. e Urry, J. (eds) *Touring cultures*. London: Routledge, 1997.
- CUNHA, L. *Economia e política do turismo*. Lisboa: McGraw-Hill, 1997.
- DIAS, R. *Introdução ao turismo*. São Paulo: Atlas, 2005.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1997.
- RICHARDS, G. Creativity and tourism: the state of art. *Annals of tourism research*, 2011.
- SANCHO, A. *Introdução ao turismo*. São Paulo: Roca, 2001.
- SZIVAS, E.; RILEY, M.; AIREY, D. Labor mobility into tourism. *Attraction and satisfaction*. *Annals of Tourism Research*, v. 30, n. 1, p. 64-76, 2003.
- TEODÓSIO, A.S.S. Organizações não-governamentais entre a justiça social e a eficiência gerencial. *Armadilhas, perspectivas e desafios da modernização das políticas públicas locais*. *Civitas – Revista de Ciências Sociais*. Ano 2, n.º 1, jun, 2002.
- TRIGO, L. G. G. O turismo no espaço globalizado. in: Rodrigues, A. B. (org). *Turismo modernidade globalização*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- URRY, J. *Consuming places*. London: Routledge, 1995.
- URRY, J. *The tourist gaze*. London: Sage, 2002.